

A estética da Barbárie

Gaudêncio Torquato (*)

No chiste atualizado, o venezuelano chega perto de Deus e indaga: por que o Senhor tem sido tão injusto com a Humanidade?

O subsolo do nosso país contém uma das maiores reservas do mundo em petróleo. Temos um herói que dá brilho à nossa história, o timoneiro Simon Bolívar, hoje mera estampa atrás da cadeira de Nicolas Maduro. Padece-mos grandes necessidades: a fome, a miséria, a emigração de 3 milhões de pessoas, uma inflação de 2,5 milhões por cento ao ano.

Deus disse: tenho procurado ser justo. Vejam o Japão. É uma tripinha de terra com tufões, mas um gigante tecnológico. Olhe os Estados Unidos, a maior potência mundial, porém atormentada por ciclones que devastam regiões. E o frio que, este ano, em algumas regiões chegou a menos 50° C., matando gente? Passeie pelos encantos e da Índia e contemple as belas paisagens africanas, mas fuja da miséria daquelas paragens. Há nessas regiões muita pobreza.

Já viu algo mais lindo que os fiordes da Noruega? Veja o gelo que joguei lá. Botei muito petróleo no subsolo da Arábia Saudita e do Kuwait. Sabe por que? Para compensar a tristeza de viver sob costumes quase desumanos. O venezuelano se deu por vencido quando Deus arrematou: é o Brasil, com seu imenso território, sol o ano inteiro, costa monumental banhada pelo Atlântico, terras férteis, sem terremotos, ciclones e guerras? A pergunta veio na bucha: e por que tanta condescendência? Deus foi taxativo: vejam o povinho que coloquei lá.

Pois é, a brincadeira é conhecida, mas o brasileiro, ao viajar, não é um "canibal" que carrega tudo que vê, roubando até "o assento salva-vidas do avião", conforme disse à Veja o ministro da Educação, o colombiano Ricardo Vélez Rodríguez. Se ele, porém, falar da incúria, do desleixo, da irresponsabilidade dos gestores públicos, acertaria na mosca. Por que o RJ vive um "estado de crise"? Por causa do desastre ambiental provocado pelas chuvas. Sexta pela manhã, um incêndio no Centro de Treinamento do Flamengo matou 10 pessoas.

Ora, o caos que vive o mais lindo cartão postal do Brasil tem como origem a incúria dos governantes. Onde está o planejamento urbano? O que se faz para prevenir os impactos de enchentes nesse Estado onde a natureza faz questão de deixar sua marca? Não é sabi-

do, por exemplo, que no ciclo de chuvas, a região serrana do Estado registra catástrofes?

O que se dizer da tragédia de Mariana e a mais recente, a de Brumadinho, em MG, um Estado rico em minérios, cheio de montanhas? A ganância, a ambição, o ataque feroz à natureza, perpetrado por conglomerados, são os responsáveis pela devastação e ocupação dos cemitérios. Se não há por nossas plagas terremotos, maremotos, há fenômenos tão devastadores quanto aqueles, produzidos pela decisão humana. Minas e Rio de Janeiro estampam a estética da barbárie.

As normas de boa conduta são jogadas na cesta do lixo. Temos boas leis, um conjunto de disposições para proteger o meio ambiente. São desprezadas. Quando as catástrofes ocorrem, uns jogam a culpa em outros. Laudos são "calibrados" para ajudar grupos. Pressões políticas orientam decisões que driblam o roteiro técnico.

A grandeza de uma Nação não é apenas a soma de suas riquezas materiais, o produto nacional bruto. É o conjunto de seus valores, o sentimento de pátria, a fé e a crença do povo, o sentido de família, o culto às tradições e aos costumes, o respeito aos velhos, o amor às crianças, o respeito às leis, a visão de liberdade, a chama cívica que faz correr nas veias dos cidadãos o orgulho pela terra onde nasceram.

A anulação desse escopo espiritual faz das Nações uma terra selvagem. No afã de alcançar resultados, grandes lucros, despreza-se a força da natureza, a maior do universo. Os homens até conseguem, com obras monumentais de engenharia, driblar as forças naturais. Sua força tecnológica cresce a olhos vistos. Estão aí os diques, os túneis debaixo dos rios e dos mares, ícones da grandeza criativa do homem.

Mas os furacões e terremotos que devastam espaços, não fazendo concessões aos mais avançados bastiões da tecnologia, provam que a natureza não pode ser ludibriada. O povo, dizia Lincoln, não pode ser enganado em sua totalidade durante todo tempo. Por isso o povo, mesmo o mais sofrido, aquele do qual se tiram as energias pelas doenças, pelas sequelas, mazelas e omissão dos governantes, começa a usar a sua arma: a capacidade de tirar os dirigentes, a força para escolher seu próprio caminho.

(*) - Jornalista, é professor titular da USP, consultor político e de comunicação. [Twitter@sgaudtorquato](https://twitter.com/sgaudtorquato). Acesse o blog www.observatoriopolitico.org.

Reunião de líderes deve definir comissões e pauta do Plenário

Está confirmada para hoje (12), uma reunião de líderes no gabinete da Presidência do Senado. A expectativa é de que, em seguida, haja a primeira sessão deliberativa do ano

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, e os líderes partidários vão se reunir para definir as presidências das comissões permanentes e, justamente, a pauta da sessão deliberativa.

No Plenário, há dois pedidos de CPIs aguardando leitura. Na última quinta-feira (7), a Secretaria-Geral da Mesa recebeu o requerimento com 42 assinaturas para a criação de uma CPI que investigará as causas do rompimento da barragem de rejeitos tóxicos da mineradora Vale no município de Brumadinho. O documento foi entregue pelos senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Carlos Viana (PSD-MG).

O outro requerimento trata de uma CPI para investigar possíveis irregularidades no Poder Judiciário. De iniciativa do senador Alessandro Vieira (PPS-SE), a CPI teve seu pedido protocolado também na última quinta-feira. O objetivo, segundo o senador, é abrir a



Os líderes partidários vão se reunir para definir as presidências das comissões permanentes.

caixa-preta do único Poder "que segue intocado na esfera da democracia brasileira".

Uma matéria que deverá ter, obrigatoriamente, prioridade no Plenário é a MP que cria a Agência Brasileira de Museus. A comissão especial que analisa a MP aprovou o relatório da ex-senadora Lídice da Mata

(PSB-BA). A MP tem validade somente até a próxima segunda-feira (18), está em análise na Câmara. Se aprovada na Câmara, a MP vem direto para o Senado.

A pauta do Plenário ainda deve incluir o requerimento de urgência para a tramitação da proposta que transforma

em aberta a votação para os cargos da Mesa do Senado. O projeto é do senador Lasier Martins (Pode-RS). Até a semana passada, 44 senadores já haviam assinado o pedido de urgência. A presidência de cada comissão também deve ser definida na reunião de líderes (Ag.Senado).

Bolsonaro destaca ações dos primeiros dias de governo

Após a cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal, o presidente Jair Bolsonaro se recupera bem. No início da manhã de ontem (11), ele postou, na sua conta no Twitter, algumas das ações do governo federal. Bolsonaro incluiu um vídeo do presidente da Caixa, Pedro Guimarães, visitando o Hospital Regional do Alto do Acre Wildy Viana.

"Nos primeiros dias de governo, importantes projetos de saúde e habitação para os mais necessitados, desta vez no estado do Acre, são prioridade, incluindo socialmente dezenas de milhares de brasileiros", disse o presidente.

No vídeo, aparecem o presidente da Caixa, o diretor do hospital e há depoimento de uma moradora da região, relatando as melhorias a partir das obras na unidade e também com outras ações na área. Segundo Pedro Guimarães, suas visitas se estendem a outros estados também (ABR).

Justiça aceitou denúncia contra Richa e acusados de corrupção

O juiz federal substituto Paulo Sérgio Ribeiro, da 23ª Vara Federal de Curitiba, acolheu denúncia do MPF contra o ex-governador do Paraná, Beto Richa (PSDB), e mais nove acusados de participar de um esquema de corrupção, lavagem de dinheiro e associação criminosa na concessão de rodovias do chamado Anel de Integração do Paraná. O MPF e a Polícia Federal identificaram indícios de "diversos fatos criminosos relacionados a esquema de corrupção irrigado pelo suposto superfaturamento na cobrança dos pedágios nas rodovias públicas federais concedidas às empresas concessionárias".

Os investigadores estimam que, entre 1999 e janeiro de 2018, as concessionárias pagaram aproximadamente R\$ 35 milhões em propina aos agentes públicos que atenderam aos seus interesses. Parte das informações que levaram o MPF a denunciar Richa e mais nove investigados por



Ex-governador do Paraná, Beto Richa (PSDB).

corrupção passiva e organização criminosa foram obtidas a partir dos depoimentos do ex-diretor do DER/PR, Nelson Leal Júnior, do ex-presidente da Econorte, Hélio Ogama, e do executivo da Econorte, Hogo Ono. Os três assinaram acordos para colaborar com a Justiça a fim de obter redução de penas.

De acordo com o MPF, o suposto esquema era constituído por quatro núcleos. O núcleo político, o núcleo técnico e outros servidores públicos envolvidos. Eles eram os agentes

incumbidos de executar as medidas para, supostamente, favorecer a seis concessionárias de pedágio investigadas. Por último, o núcleo de intermediadores incluía representantes de várias empresas que, de acordo com o MPF, eram contratadas pelas concessionárias de pedágios com o propósito de "lavar" o dinheiro do esquema.

Ainda de acordo com os procuradores, parte do valor supostamente desviado com o esquema servia para financiar campanhas políticas, e parte para benefício dos próprios envolvidos. Além de receber a denúncia contra o ex-governador Beto Richa, o juiz também tornou réu o irmão do político, José Richa Filho, e mais oito investigados: Aldair Wanderlei Petry; Antônio Carlos Cabral de Queiroz; Deonilson Roldo; Ezequias Moreira Rodrigues; Maurício Eduardo Sá de Ferrante; Nelson Leal Júnior; José Alfredo Gomes Stratmann e Ricardo Rached (ABR).

'Profissional reconhecido pelo trabalho e senso crítico aguçado'

Divulgação



Jornalista Ricardo Boechat (1952/2019)

Em nota oficial divulgada no início da tarde desta segunda-feira (11), o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre, afirmou que recebeu a notícia da morte do jornalista Ricardo Boechat com consternação e tristeza. Ele presta solidariedade à família e aos colegas de trabalho do "profissional reconhecido pelo trabalho e senso crítico aguçado revelado nos principais meios de comunicação do país".

Leia a nota oficial:

Foi em estado de consternação e tristeza que recebi a notícia da morte inesperada do jornalista Ricardo Boechat. Era

um profissional reconhecido pelo trabalho e senso crítico aguçado revelado nos principais meios de comunicação do país. Envio meu sentimento de solidariedade aos seus colegas de trabalho e à toda sua família.

Tenho certeza que os brasileiros lamentam a morte desse argentino que escolheu o Brasil como lar. Fica a saudade e o respeito pelo homem e jornalista que sempre demonstrou ser. Meu apoio fraterno também aos parentes e amigos dos demais ocupantes do helicóptero que fatalmente caiu em São Paulo.

Davi Alcolumbre
Presidente do Senado Federal

Elizabeth Warren lança pré-candidatura à Casa Branca

A senadora Elizabeth Warren, 69 anos, lançou sua pré-candidatura à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata. Identificada com as alas mais à esquerda da legenda progressista, Warren confirmou sua entrada na disputa pela Casa Branca em Lawrence, cidade operária de seu estado, Massachusetts. O local escolhido por ela para iniciar a campanha é um mooinho onde, há 100 anos, trabalhadores - realizaram uma greve.

Em dezembro passado, Warren já havia criado um "comitê exploratório" para iniciar a arrecadação de doações eleitorais. A senadora por Massachusetts ganhou notoriedade uma década atrás, durante a crise do subprime, quando batalhou por mais proteção aos consumidores e fez críticas ferozes a Wall Street. Ela aposta na bandeira da luta contra a desigualdade social para se destacar nas concorridas primárias democratas.



Elizabeth Warren é senadora pelo estado de Massachusetts.

Warren deve disputar o mesmo eleitorado do senador por Vermont Bernie Sanders, que ainda não confirmou se concorrerá à Presidência em 2020. Nas eleições de 2016, a senadora decepcionou os entusiastas do colega ao não apoiá-lo na disputa contra Hillary Clinton. Ela propôs aumentar a taxa sobre os "ultramilionários", o que atingiria os 75 mil indivíduos mais ricos dos

Estados Unidos. Apesar disso, garante acreditar no capitalismo, enquanto Sanders se diz "socialista-democrático".

Outros nomes fortes nas primárias democratas devem ser a senadora pela Califórnia Kamala Harris, que já lançou sua pré-candidatura, e o ex-vice-presidente Joe Biden, que em dezembro afirmou ser a "pessoa mais qualificada" para governar os EUA (ANSA).

Punição rigorosa para pai que auxilia mãe a abortar

A pena para a pessoa que auxilia uma gestante a provocar o aborto poderá ser elevada, e ampliada ainda mais se esse auxiliar for o pai do feto. É o que determina o projeto, apresentado pelo senador Eduardo Girão (Pode-CE). Pela lei atual, qualquer terceiro que provoque o aborto com o consentimento da gestante pode ser condenado à pena de reclusão de 1 a 4 anos. Girão quer que a

responsabilização por esse auxílio salte para 2 a 6 anos de prisão.

Além da pena maior, o projeto cria agravantes para incrementar as penalidades aplicadas. Pelo texto, o pai que ajudar a mãe gestante a abortar terá a pena elevada em um sexto a um terço; em um terço, se em consequência do aborto ou dos meios usados a gestante sofrer lesão corporal; e em dobro,

se ocorrer a morte da grávida.

No texto, o senador diz acreditar que esta é a vontade da maioria da população brasileira, cristã e que reprova a prática do aborto. Para ele, a pena atual, de 1 a 4 anos de reclusão, não simboliza a gravidade do delito. A proposta aguarda análise na Comissão de Constituição e Justiça, onde receberá decisão terminativa (Ag.Senado).